

## RAC NO CONTEXTO ONLINE

**NICOLE FREITAS GONÇALVES<sup>1</sup>; YASMIN PRADO LOPES DA SILVA<sup>2</sup>; JÚLIA NOBRE PARADA CASTRO<sup>3</sup>; CARINE DAHL CORCINI<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – nick.gonsa99@outlook.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – yasminprado.100s@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas (UFPel)- julia.nobrecastro@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas (UFPel- Fac. Veterinária) – corcinicd@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

A Zootecnia e a Medicina Veterinária possuem áreas com âmbitos diversos que vão desde a sanidade animal até saúde única, tornando desafiador o ensino de todos os conteúdos pelas disciplinas durante o período de graduação, por isso os grupos de estudos na formação acadêmica dos graduandos são essenciais, visto que proporcionam uma formação complementar, considerando a adversidade assuntos são abordados de maneira generalista e de forma inespecífica (OLIVEIRA et al., 2016).

Consequentemente, os grupos de ensino proporcionam um aprendizado mais aprofundado sobre diversas áreas do conhecimento (AZEVEDO et al., 2018). Além disso, incentiva o estudo e facilita a troca de experiências entre os graduandos, deste modo, prepara o discente para o mercado de trabalho de uma forma mais eficaz, já que, aumenta o contato com o conhecimento a ser adquirido, ocasionando um ensino mais consolidado e uma melhor preparação profissional (SILVA et al., 2021).

A reprodução animal é composta por inúmeras vertentes, sendo estas essências para chegarmos no resultado desejado, ou seja, confirmação da gestação. Para traçar este caminho utilizamos de uma gama de biotecnologias e técnicas reprodutivas, que visam além de quantidade a qualidade das futuras gerações.

O projeto RAC (grupo de pesquisa em reprodução animal comparada, parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande e a Universidade Federal de Pelotas) moldou-se para acompanhar a evolução iniciada no meio acadêmico, promovendo palestras semanais na modalidade online acerca de temas voltados à área de reprodução que garantiram feedback positivo. Nos tornamos mais presentes também nas redes sociais ao explorar o modelo digital para divulgação do trabalho desenvolvido pela equipe.

Este trabalho visa discutir a expectativa de adaptabilidade e continuidade do método de aprendizado formalizado durante a pandemia no contexto posterior a tal período, sob análise da performance do projeto RAC.

### 2. METODOLOGIA

A fim de conectar os resultados das atividades desenvolvidas em modalidade online à perspectiva do público, foi elaborado um questionário direcionado aos ouvintes das palestras promovidas com o intuito de pautar as realizações do projeto RAC, tendo em vista a avaliação de alcance, desempenho e impacto apresentados, esboçando o nível de satisfação, disseminação de informação científica e cobertura de diferentes regiões do país.

Foram analisados os dados coletados através dos formulários de presença das palestras que ocorrem no período de 12 de fevereiro a 11 de agosto de 2022, totalizando 15 palestras, onde obtivemos 622 respostas.

Por fim, os resultados foram tabelados e as frequências das respostas avaliadas.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1 temos o levantamento das palestras, palestrantes, números de inscritos e números de ouvintes.

**Tabela1.** Descrição das palestras, palestrantes, número de inscritos e número de ouvintes.

Palestra	Palestrante	Nº I	Nº O
<b>Manejo reprodutivo de capivaras</b>	M.V. Fernanda B Passo Nunes	54	<b>25</b>
<b>Produção in vitro de embriões bovinos: etapas e aplicação</b>	M.V. Luana Rodrigues	102	<b>45</b>
<b>Deu match! A reprodução em cobras e lagartos</b>	M.V. Paola Rosa de Oliveira	45	<b>20</b>
<b>Manejos reprodutivos na ovinocultura de corte</b>	M.V. Letícia Corrêa	62	<b>27</b>
<b>Reprodução de Cestáceos</b>	Bióloga Alessandra Wasserman	58	<b>37</b>
<b>Coleta e envio de sêmen equinos</b>	M.V. Lucas Reis Vieira	140	<b>56</b>
<b>Fármacos utilizados na reprodução de fêmeas equinas</b>	M.V. Mario de Freitas Itho	118	<b>41</b>
<b>Principais afecções reprodutivas em silvestres</b>	M.V. André Salabert	133	<b>78</b>
<b>Reprodução de psitacídeos ex situ</b>	M.V. Fernanda Battistella P. Nunes	116	<b>37</b>
<b>Importância da vacina reprodutiva na bovinocultura de corte</b>	M.V. Roberta B. Ouverney	77	<b>28</b>
<b>Ultrassom gestacional de pequenos ruminantes</b>	M.V. Ana Paula Busch Becker	241	<b>110</b>
<b>Trajetória acadêmica: da formatura ao primeiro emprego</b>	M.V. Gregory Neumann	64	<b>28</b>
<b>VET 4.0</b>	M.V. Gilberto Guimaraes Lourenço	44	<b>20</b>
<b>Abordagem prática: do nascimento ao desmame de bezerros das raças Wagyu</b>	M.V. Sabrina Mouskosfk	112	<b>33</b>
<b>Biotecnologias da reprodução e suas engrenagens</b>	M.V. Rafael Guedes Goretti	93	<b>37</b>
<b>Total</b>		1.459	<b>622</b>

NI= número de inscritos e NO= número de ouvintes

Em relação à qualidade das palestras, 98,8% dos ouvintes consideram o evento bom ou ótimo, demonstrando a ação construtiva dos projetos.

Quando questionados sobre a compreensão do conteúdo apresentado, 82,15% alega que obteve entendimento satisfatório, feedback positivo que também se fez presente no tocante à vida profissional, em que 84% do público afirma que os tópicos agregaram bastante nesse aspecto, sugerindo propriedade benéfica na contribuição de aprendizagem e edificação capacitatória.

No que se refere a expectativa de desempenho futuro, 90,2% dos participantes pretendem dar continuidade à presença nas palestras, indicando o alto índice de fidelização, onde ainda 89,2% declaram recomendar o evento a outras pessoas.

Quanto à disseminação de informação científica, 82% do público afirma que absorveu informações das quais ainda não tinha conhecimento ao assistir a palestra, comprovando o caráter educativo das atividades exercidas pelo grupo.

Diante disso, nota-se que a prática do projeto tem uma relevância importante na comunidade acadêmica, com abrangência significativa e performance positiva.

Percebe-se que a metamorfose induzida com o período pandêmico na matriz educacional não apresenta característica inteiramente reversível, estando agora integrada ao cotidiano dos discentes, compondo o novo normal e inibindo sua ruptura no futuro pós-pandemia. As mudanças iniciadas e prorrogadas nos anos de 2020 e de 2021 tendem a aprofundar raízes, espelhando uma habitualidade singular que demonstra desempenho positivo e vinculam um objetivo em comum.

O interesse em incorporar esse recurso ao método de ensino justifica a continuidade de atividades remotas e impulsionam projetos, que conectam uma globalização no meio acadêmico.

#### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que, num novo cenário, pós-pandemia, o método de aprendizado se adapte para transcorrer entre o ensino tradicional e instrumentos do meio digital, preenchendo lacunas que se fundaram com a necessidade de transições emergenciais.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, I.C.; SILVA, R. C. L.; CARVALHO, D. P. S. R. P.; CRUZ, G. K. P.; LIMA, J. V. H.; JÚNIOR, M. A. F. Importância do Grupo de pesquisa na formação do estudante de enfermagem. **REUFSM REVISTA DE ENFERMAGEM DA UFSM**, Santa Maria, v.8,n.2, p.390-398,2018.

OLIVEIRA,C.T. ;SANTOS, A.S. ;DIAS, A. C. G. Percepções de Estudantes Universitários sobre a Realização de Atividades Extracurriculares na Graduação. **PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO**, Rio Grande do Sul,v.36.n.4,p.864-876,2016.

SILVA,R.B.; FEIJÓ,F.S.; SANTOS,J.N.; OLIVEIRA,R.E.C.; NOTOMI,M.K.; OLIVEIRA,K.P. Contribuições da monitoria de patologia clínica no processo de ensino aprendizagem no curso de medicina veterinária. **BRAZILIAN JOURNAL OF DEVELOPMENT**,Curitiba,v.7,n.7,p.70185-70188,2021.